



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

Abril 2024

1

FAPAS – Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade
Quinta de Chão de Carvalhos, Rua das Alheiras, 960, 4415-154 Pedroso (Vila Nova de Gaia)
Telefone/Fax: 222 002 472 | www.fapas.pt | Contribuinte: 502732202 - NIB: 003300004533319667205
Registo Nacional de Organizações não Governamentais de Ambiente e Equiparadas N° 131/N | Centro de
Formação CCPFC/ENT-NI-0173/21 - Conselho Científico Pedagógico da Formação | Membro fundador da
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente | Associação de Utilidade Pública (Diário da
República, 2ª Série, nº 58, de 23/03/2020) | Registo da Transparência UE: 085425136903-05

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2025

Após reorganização da FAPAS, a atual Direção, eleita para o quadriénio 2022/2026 tem um histórico de participação dos associados e do público em atividades, e um histórico financeiro, que lhe permitem apresentar com mais realismo, mas com mais modéstia, o Plano de Atividades e Orçamento para 2025, que se junta:

FAPAS - ORÇAMENTO 2025			
DESPESAS	2025	RECEITAS	2025
Custo dos livros vendidos	€ 400,00	Vendas	€ 2 000,00
Trabalhos Especializados	€ 100,00	Formações	€ 7 000,00
Vigilância e Segurança	€ 600,00	Quotas sócios	€ 3 000,00
Conservação e reparação	€ 200,00	Visitas de estudo	€ 100,00
Ferramentas e utensílios	€ 200,00	Mecenato	€ 5 000,00
Material de escritório	€ 100,00	Fundos públicos (*)	€ -
Eletricidade	€ 700,00	Consignação 0,5% IRS 2024	€ 1 000,00
Água	€ 300,00		
Comunicações	€ 1 000,00		
Seguros	€ 200,00		
Contencioso e notariado	€ 500,00		
Vencimentos	€ 5 500,00		
Deslocações	€ 50,00		
Obras na sede	€ 500,00		
Amortizações do exercício	€ 7 000,00		
Quotas (CPADA)	€ 20,00		
Total de custos	€ 17 370,00	Total de proveitos	€ 18 100,00
Saldo	€ 730,00		

(*) Será apresentada uma candidatura ao Fundo Ambiental, que poderá alterar positivamente esta rubrica

A baixa participação nas ações promovidas e o baixo número de quotas pagas não nos permite prosseguir na ambição com que iniciamos este percurso. A falta de apoios do Estado (Governo e Autarquias), pese embora a obrigação legal de os concederem é, igualmente, um entrave às atividades que nos propusemos desenvolver, na vã convicção de que esses apoios, e os do mecenato, chegariam; mas poucos chegaram até hoje!

Manter a independência e a liberdade de crítica paga-se, mas é esse o caminho que esta Direção traçou e que, estamos certos, a Assembleia Geral voltará a sufragar. Não deixamos de

elogiar, quando é o caso, mas não deixamos de criticar projetos e opções que, na nossa ótica ambientalista, avaliamos como errados.

Neste contexto, é a seguinte a nossa proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2025:

CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- a) Gestão dos habitats da Quinta de Chão de Carvalhos com, nomeadamente, o reforço arbóreo do carvalhal e da mata ribeirinha, e dos equipamentos de fruição pelo público, com eventual apoio de uma candidatura ao Fundo Ambiental;
- b) Continuação do ensaio de reprodução de *Narcissus cyclamineus*;
- c) Defesa da Reserva Ornitológica do Mindelo, especialmente através do Núcleo do Mindelo da FAPAS;
- d) Continuação da participação na Década da ONU de Restauro dos Ecossistemas, 2020-2030, com o projeto “Baú das Ideias”;
- e) Acompanhamento da gestão de todas as áreas protegidas, com particular destaque para a Ria de Aveiro, Barrinha de Esmoriz, Parque Nacional da Peneda-Gerês, etc.;
- f) Participação em processos de consulta pública de Estudos de Impacte Ambiental.
- g) Organização e promoção do seminário “1974-2024: 50 anos de movimento ambientalista em Portugal”;
- h) Aderir à International Dark-Sky Association (IDA) tornado a Quinta de Chão de Carvalhos um IDA Urban Night Sky Place.

ATIVIDADES GERAIS

- a) Continuação da organização de biblioteca;
- b) Criação de uma bolsa de voluntariado jovem com vista à renovação da associação;
- c) Reforço da bolsa de voluntariado sénior para apoio à sede;
- d) Integração e tratamento do espólio documental do NPEPVS (Núcleo Português de Estudo e Proteção da Vida Selvagem), que já foi trazido para a biblioteca da FAPAS, tendo em vista as comemorações dos 50 anos do NPEPVS em 2024;
- e) Com base na Lei n.º 29/2024, de 5 de março, regularização do edifício-sede da FAPAS;
- f) Avaliação da situação dos terrenos propriedade da FAPAS.

FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- a) Continuação da oferta regular de ações de formação de professores, pelo Centro de Formação FAPAS, acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua, desde que no ano letivo 2024/2025 continue a haver um docente destacado pelo Ministério da Educação, na FAPAS;

- b) Assinalar dias comemorativos de carácter ambiental;
- c) Visitas guiadas a área de interesse natural;
- d) Apoio a projetos escolares, nomeadamente ações no terreno;

COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

- a) Continuação de participação na Coligação C7 (ANP | WWF - Associação Natureza Portugal em associação com WWF | FAPAS - Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade | GEOTA – Grupo de Estudos de Ordenamento do Território e Ambiente | LPN - Liga para a Protecção da Natureza | QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza | SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves | ZERO);
- b) Participação na CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente);
- c) Colaboração com a Associação Transumância e Natureza, para gestão conjunta de um terreno da FAPAS no Vale do Côa;
- d) Colaboração com a QUERCUS – Associação Nacional de Conservação da Natureza, para gestão conjunta da micro reserva de orquídeas de Cumes (SIC Sicó/Alvaiázere).

REPRESENTAÇÕES GERAIS

- CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente) (Representante: Nuno Gomes Oliveira)
- Conselho Municipal de Ambiente de Gaia (Representante: José Alberto Gonçalves)
- Conselho Municipal de Ambiente do Porto (Representante: Nuno Gomes Oliveira)
- Coligação C6 (ANP|WWF, FAPAS, GEOTA, LPN, QUERCUS e SPEA) (Representante: Nuno Gomes Oliveira)
- Conselho Regional do Norte (Representante: José Alberto Rio Fernandes);
- Comissão de Acompanhamento Ambiental dos Projetos de Construção da Linha Rosa (Casa da Música - S. Bento) e da Linha Amarela (Stº. Ovídeo - Vila d’Este) da Rede do Sistema de Metro Ligeiro da Área Metropolitana do Porto) (Representante: Nuno Gomes Oliveira);
- Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Electroprodutor do Tâmega. (Representante: Vanessa Ferreira)
- Comissão Consultiva do Programa Regional de Ordenamento do Território do Norte (Representante: Nuno Gomes Oliveira)

REPRESENTAÇÕES NOS ÓRGÃOS DE COGESTÃO DAS ÁREAS PROTEGIDAS

Nos termos do Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21 de agosto, que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, foram escolhidos os representantes das ONGAs (Associações de Defesa do Ambiente), nos diversos órgãos, num processo de eleição promovido pela CPADA (Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente).

Das candidaturas apresentadas pela FAPAS, três em parceria com a QUERCUS e uma com a MILVOZ, assinaladas abaixo com (F+Q) e (F+M), foram eleitos e estão a exercer funções, como voluntários, os seguintes representantes:

PARQUE NACIONAL DA PENEDA-GERÊS

- Comissão de Cogestão (F+Q): Fernando Barros (Suplente: Nuno Ribeiro de Oliveira)

PARQUE NATURAL DO ALVÃO

- Comissão de Cogestão (F+Q): José Silva Carvalho (Suplente: Nuno Gomes Oliveira)

- Conselho Estratégico: Paulo Fontoura (Suplente: José Gonçalves)

PARQUE NATURAL DO LITORAL NORTE

- Comissão de Cogestão (F+Q): Vasco Soares (Suplente: Sérgio Modesto)

- Conselho Estratégico: Carlos Rio (Suplente: Nuno Gomes Oliveira)

PARQUE NATURAL DAS SERRAS DE AIRE E CANDEEIROS

- Comissão de Cogestão; Rui Cordeiro (Suplente: Jorge Anastácio)

RESERVA NATURAL DAS DUNAS DE SÃO JACINTO

- Conselho Estratégico: Nuno Gomes Oliveira (Suplente: Álvaro Reis)

RESERVA NATURAL DE PAUL DE ARZILA

Comissão de Cogestão (F+M): Myriam Kanoun-Boulé (Suplente: Manuel Malva)

MONUMENTO NATURAL DO CABO MONDEGO

Comissão de Cogestão: Vítor Pereira (Suplente: Luís Pena)

ÁREA ASSOCIATIVA E FINANCEIRA

- a) Envio regular (pelo menos mensal) da circular “*Notícias Biodiversas*”;
- b) Manutenção do Estatuto de Utilidade Pública;

- c) Manutenção da inscrição no RNOE (Registo Nacional de Organizações não Governamentais de Ambiente e Equiparadas);
- d) Manter atualizado o Registo Central de Beneficiário Efetivo (Portaria nº 223/2018) e rever a inscrição no FCPC (Ficheiro Central de Pessoas Coletivas);
- e) Manter atualizado o Registo da Transparência EU;
- f) Apelar ao mecenato;
- g) Apresentar candidaturas a fundos nacionais e comunitários, nomeadamente ao Fundo Ambiental;

AUTORIZAÇÃO DE ALIENAÇÃO DE TERRENO

Uma das parcelas integrada na doação da Quinta de Chão de Carvalhos, concretamente o terreno denominado “Montado da Ribeira da Pena”, inscrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Gaia, sob o número 5123, com uma área de 12.500 m², composto por eucaliptal e matos, por se encontrar separado 2,130 Km dos restantes lotes que integraram a doação, não apresenta interesse para a FAPAS e, pelo contrário, representa um custo de manutenção pelo que, com o acordo da doadora, D. Maria Manuela Carvalho, se admite alienar.

Para que tal seja possível, é necessário fazer uma retificação da escritura de doação celebrada em 22 de outubro de 2019, pois aquela estipulava a proibição da alienação dos terrenos doados e assim está consignado no Registo Predial.

A Assembleia Geral da FAPAS, reunida em 20 de abril de 2024, aprova a alteração da escritura de doação celebrada em 22 de outubro de 2019, com vista à eventual alienação de terrenos, mandatando os consócios presidente, Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira e vice-presidente, Jorge Domingos Bastos Moreira, para subscreverem em nome da FAPAS (Associação Portuguesa para a Conservação da Biodiversidade) uma escritura de retificação e eventuais contratos de alienação de terrenos, após aprovação das minutas em reunião da Direção.



Esta deliberação, embora incluída no Plano de Atividades para 2025, produz efeitos de imediato.

Aprovado em reunião da Direção, Vila Nova de Gaia, 27/03/2024

A Direção (mandato Junho de 2022 a Junho de 2026),

Presidente: Nuno Fernando da Ascensão Gomes Oliveira

Vice-presidente: Jorge Domingos Bastos Moreira

Vogal: Vítor Albino Costa Gonçalves

Vogal: Daniela Santos Soares

Vogal: Francisco José Fonseca Lima Andrade Tártaro

Vogal: Maria de Fátima Pinhel Gonçalves

Vogal: Carlos Luís Dias Monteiro